



## **Incubadora Adjunta Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Goiás - ProSol**

**Jucyene das Graças Cardoso<sup>1\*</sup> (PQ) – jucyenec@yahoo.com, Talles Santos Faria Silva<sup>1</sup> (PQ)**

Universidade Estadual de Goiás – Campus Itumbiara – Av. Modesto de Carvalho, s/n, Itumbiara-GO, CEP: 75.110 – 390.

Resumo: As incubadoras tecnológicas de cooperativas populares desenvolvem ações de incubação de empreendimentos econômicos solidários atuando como espaços de estudo, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão, colaborando para o fortalecimento dessas iniciativas. Neste sentido, o projeto em questão, por meio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e empreendimentos Solidários (ProSol), organiza-se em torno do assessoramento de duas cooperativas/associação baseadas no princípios da economia solidária, do município de Itumbiara, quais sejam: Associação Estação Reciclar e COOPESGO – Cooperativa de Pesca e Aquicultura e Agricultura Familiar. Os dois empreendimentos, após seleção por meio de edital, foram avaliados pela equipe da ProSol a partir dos critérios de sustentabilidade social, econômica e ambiental e viabilidade técnica. A ProSol/Campus Itumbiara juntamente com os incubados, atua estruturando e oferecendo um conjunto articulado de serviços de assistência administrativa, financeira, econômica, jurídica, mercadológica, produtiva e contábil. Tais ações visam fortalecer os projetos de economia solidária como forma de geração de renda para indivíduos socialmente vulneráveis contribuindo para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Economia Solidária. Empreendimentos Solidários. Cooperativismo.

### **Introdução**

A Economia Solidária vem sendo defendida em muitos trabalhos como alternativa à grave situação de precariedade nas relações de trabalho e geração de renda para indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e empreendedores emergentes, os quais estejam organizados a partir dos princípios da autogestão, cooperação e solidariedade.

REALIZAÇÃO

PRG  
Pró-Reitoria de  
Graduação

PRP  
Pró-Reitoria de  
Pesquisa e  
Pós-Graduação

PRE  
Pró-Reitoria de  
Extensão, Cultura e  
Assuntos Estudantis



Universidade  
Estadual de Goiás



A Economia Solidária resgata as lutas históricas dos trabalhadores que tiveram origem no início do século XIX, sob a forma de Cooperativismo, como uma das formas de resistência contra o avanço avassalador do capitalismo industrial. No Brasil, ela ressurgiu no final do Século XX como movimentos para resposta dos trabalhadores às novas formas de exclusão e exploração no mundo do trabalho. Estes movimentos foram colhidos pela imensa crise social, desencadeada por políticas neoliberais de abertura do mercado interno às importações, de juros elevados e ausência de desenvolvimento, este último sacrificado em nome da defesa da estabilidade dos preços (SINGER, 2002).

Na perspectiva do empreendedorismo social e solidário, Miranda (2010) e Melo (2015), apresentam a vertente do empreendedorismo como um paradigma emergente de um novo modelo de desenvolvimento: um desenvolvimento humano, social e sustentável, envolvendo comunidade, governo e setor privado, promovendo novas estratégias de inserção social e de sustentabilidade com o desenvolvimento de empreendimentos solidários.

Tendo em vista essas concepções teóricas, as incubadoras tecnológicas de cooperativas populares desenvolvem ações de incubação de empreendimentos econômicos solidários atuando como espaços de estudo, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão, solidariedade e sustentabilidade, colaborando para o fortalecimento dessas iniciativas.

O Projeto de Extensão, em destaque, atua na direção de mobilizar, articular e acompanhar grupos populares a partir dos princípios da economia solidária, com vistas à geração de trabalho e renda e à inclusão social, ressaltando os valores da democracia, participação e cidadania que proporcionem o surgimento de novas relações de trabalho, autogestão e uma postura diferenciada perante o mercado. Ao mesmo tempo, desenvolver iniciativas de empreendedorismo social que consolidem a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para um maior envolvimento entre a sociedade e a universidade pública brasileira.

Assim sendo, esse Projeto de Extensão visa colaborar na diminuição das desigualdades sociais auxiliando na estruturação e desenvolvimento de melhores condições de funcionamento dos empreendimentos incubados nessa ação de



extensão, localizados na cidade de Itumbiara, quais sejam: Associação Estação Reciclar e COOPESGO – Cooperativa de Pesca e Aquicultura e Agricultura Familiar,

## Material e Métodos

O método de trabalho envolvido no projeto consiste em definições de ações conjuntas dos membros da Universidade, envolvidos com o ProSol, e com os membros dos empreendimentos incubados, no sentido de estruturar e oferecer um conjunto articulado de serviços de assistência: a) administrativa; b) financeira; c) econômica; d) jurídica; d) mercadológica; d) produtiva; e) de marketing e; f) contábil. Promovendo, assim, a integração entre produção tecnológica e de gestão da Universidade Estadual de Goiás com as necessidades dos/das trabalhadores/as das cooperativas incubadas.

A metodologia de trabalho concebe a formação coletiva como momento de interação e troca de saberes a partir de uma horizontalidade na construção do saber. Assim sendo, o Projeto contempla momentos de disseminação, discussão e avaliação participativa das ações da incubadora. Procura, ainda, divulgar à comunidade local o papel das associações para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental na cidade em que estão inseridas.

Após a divulgação do Edital para inscrição no processo de incubação, os empreendimentos e/ou grupos informais foram avaliados pela equipe da ProSol a partir dos critérios de sustentabilidade social, econômica e ambiental e viabilidade técnica.

## Resultados e Discussão

A ProSol estreita as relações da Universidade com a sociedade civil disponibilizando o conhecimento dos diversos profissionais, nela inseridos, para a construção de oportunidades que possibilitem maior inserção de indivíduos socialmente fragilizados. Assim sendo, realizada a seleção dos grupos e/ou empreendimentos de economia solidária, iniciou-se o processo de conhecimento (histórico dos empreendimentos, perfil socioeconômico dos associados,

REALIZAÇÃO



conhecimento da realidade produtiva e financeira da atividade desenvolvida etc) dos dois grupos escolhidos para que o Projeto de Formação dos mesmos seja, posteriormente, definido, tendo em vista as demandas detectadas no levantamento da realidade dos incubados.

## Considerações Finais

As incubadoras de cooperativas de economia solidária envolvem um processo político-pedagógico, mediado pelo uso de tecnologias sociais, que visa apoiar a formação e consolidação de empreendimentos econômicos associativos autogestionários (solidários), potencializando a reprodução ampliada da vida e da produção de práticas emancipatórias (SENAES, 2011).

Neste sentido, a atuação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares e Empreendimentos Solidários – PROSOL – traz como referencial de sua atuação a consolidação de ações (Programa de Formação) que envolvem a participação de todos os agentes envolvidos nas propostas de formação e organização das organizações de economia solidária, previamente concebidas. Essa dinâmica parte da realidade de cada um dos empreendimentos resultando, por parte dos/das cooperados/das e associados/as, uma análise crítica das condições de suas organizações e, por parte dos membros da Universidade, uma maior reflexão acerca da necessária aproximação dos conhecimentos técnicos e teóricos às realidades dos indivíduos envolvidos nos dois grupos de economia solidária em processo de incubação.

## Agradecimentos

Agradecemos às mulheres e homens que se dispuseram a expor suas realidades socioeconômicas, sonhos, desafios, projetos e motivos para se vincularem às associações com base nos princípios de economia solidária e sustentabilidade ambiental.

Registramos, ainda, os agradecimentos à Universidade Estadual de Goiás (UEG) por meio do Projeto ProSol, vinculado à Pró Reitora de Extensão, que possibilita os avanços e o amadurecimento das ações já desenvolvidas por vários pesquisadores da instituição acerca da Economia Solidária.

REALIZAÇÃO

PRG  
Pró-Reitoria de  
Graduação

PRP  
Pró-Reitoria de  
Pesquisa e  
Pós-Graduação

PRE  
Pró-Reitoria de  
Extensão, Cultura e  
Assuntos Estudantis



Universidade  
Estadual de Goiás



## Referências

MELO, Vanessa Oliveira. **Economia Solidária: Um Estudo de Caso dos Impactos Socioeconômicos da “Estação Reciclar-Itumbiara-GO” e seus Associados – 2015**. 2015, 67p. Monografia de Graduação (Graduação em Ciências Econômicas), Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Itumbiara, 2015.

MIRANDA, José Eduardo de. **Da inovação social à inovação social cooperativa: a proeminência dos valores cooperativos como elementos aptos à transformação sócio-econômico-humana**. Boletim Conteúdo Jurídico, v. 01, p. 01-01, 2010.

SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

SENAES - Secretaria Nacional de Economia Solidária.

---

### REALIZAÇÃO

PRG  
Pró-Reitoria de  
Graduação

PRP  
Pró-Reitoria de  
Pesquisa e  
Pós-Graduação

PRE  
Pró-Reitoria de  
Extensão, Cultura e  
Assuntos Estudantis



Universidade  
Estadual de Goiás